

PREVALÊNCIA DAS EXODONTIAS EM PACIENTES DO DISTRITO DE GUARAVERA, MUNICÍPIO DE LONDRINA, PR.

SAMIRA LEBBOS*

RESUMO

Levantamento de 1.177 fichas de atendimentos cirúrgicos, a fim de se verificar a prevalência de exodontias, relacionando os dentes mais freqüentemente extraídos, em função de quadrantes e classes. O número total de extrações foi de 2.408 dentes. A idade dos examinados para o presente trabalho variou entre 6 e 76 anos.

INTRODUÇÃO

O estudo da frequência das extrações dentais pode servir para avaliar o estado de saúde dental de uma comunidade, embora não seja a forma ideal para esta avaliação (SAMPAIO & VERRI⁽¹¹⁾).

BREKHUS⁽³⁾, dentre outros fatores, relaciona as perdas dentais, em função da faixa etária e sexo. Da mesma forma, o fizeram LINTZ⁽⁸⁾, ALLEN⁽²⁾, KROGH⁽⁷⁾, MARZOLA⁽⁹⁾ e ACETONZE et alii⁽¹⁾.

Na revisão da literatura, obteve-se apenas alguns trabalhos relativos à frequência de dentes extraídos (MILLER⁽¹⁰⁾; SAMPAIO & VERRI⁽¹¹⁾).

É objetivo deste trabalho relacionar os dentes mais freqüentemente extraídos, em função de quadrantes e classes.

MATERIAL E MÉTODO

Para a execução deste trabalho, foram realizados levantamentos a respeito das extrações de dentes permanentes, efetuadas no distrito de Guaravera, distante, aproximadamente, 50 km. de Londrina, Pr. É um patrimônio estritamente rural, cuja população é de baixo nível sócio-econômico, e a principal atividade, constituída pela cultura agrícola. Não há, no local, outro tipo de atendimento odontológico, a não ser o posto mantido pela Universidade Estadual de Londrina, em convênio com outras instituições (17o. Distrito Sanitário de Londrina e FUNRURAL).

Foram levantadas 1.177 fichas de pa-

cientes de ambos os sexos durante o período de março de 1979 a março de 1980, total que corresponde ao número de atendimentos cirúrgicos realizados. A idade dos examinados variou entre 6 e 76 anos.

Para a análise estatística dos resultados, foi empregado o teste do qui quadrado (χ^2) para amostras independentes.

RESULTADOS

Os resultados obtidos no presente trabalho estão contidos na Tabela I.

DISCUSSÃO

Na análise da Tabela I foi possível verificar que houve maior número de exodontias no maxilar superior, quando comparado com as da mandíbula.

Na comparação entre ambas as maxilas, encontrou-se que o maior número de extrações dentais ocorreu no quadrante superior direito, assim como na arcada inferior também prevaleceu o lado direito.

O maior número de extrações foi o do primeiro molar inferior direito, seguido do primeiro molar inferior esquerdo,

TABELA I
DADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO DE EXTRAÇÕES DENTAIS DE PACIENTES EM FAIXA ETÁRIA DE 6 A 76 ANOS, NO DISTRITO DE GUARAVERA

DENTE	MAXILA		MANDÍBULA		TOTAL
	D	E	D	E	
8	45	52	25	25	147
7	93	63	74	67	297
6	129	105	205	154	593
5	86	90	92	59	327
4	75	90	83	53	301
3	65	69	59	40	233
2	96	71	55	45	267
1	90	63	49	41	243
TOTAL	679	603	642	484	2408

VALOR DE $\chi^2 = 94,94$, onde χ^2 PARA 21 GL E $\alpha = 0,05$ EQUIVALENTE A 32,67.

* Cirurgiã-dentista responsável pelo setor odontológico do programa UMAS (Unidade Móvel de Assistência à Saúde) da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

primeiro molar superior direito e primeiro molar superior esquerdo.

O dente menos extraído foi o terceiro molar inferior, tanto direito quanto esquerdo, vindo em seguida, o canino inferior esquerdo, incisivo central inferior esquerdo, e em igual número o incisivo lateral inferior esquerdo e o terceiro molar superior direito.

Quando comparados os grupos dentais, verificou-se que o maior número de extrações em ordem decrescente ocorreu nos molares inferiores, molares superiores, pré-molares superiores, incisivos superiores, pré-molares inferiores, incisivos inferiores, caninos superiores e caninos inferiores. Provavelmente, a diferença entre os grupos dentários seja devida ao grau de variação da faixa etária, pois até pacientes com 6 anos de idade estiveram presentes.

Através da análise da Tabela I, pôde-se verificar que houve maior número de exodontias na arcada superior, em relação à inferior. Estes dados estão de acordo com os KROGH⁽⁷⁾, embora ele tenha selecionado pacientes de classe média, com nível sócio-econômico mais elevado que o de nossa amostragem. Esse fato sugere que o nível dos pacientes não influenciaria a prevalência das exodontias. Num estudo comparativo entre o número de extrações realizadas nas Universidades de Northwestern e Oregon, observou-se também um maior número de exodontias na arcada superior⁽¹⁰⁾.

Os nossos resultados, bem como os dos autores citados, provavelmente se devam à movimentação das bochechas, lábios, língua e da própria mandíbula, aliada à saliva. Estes fatores, promovendo uma higienização relativa dos dentes, diminuiriam a incidência de cáries, que poderiam levar às suas extrações.

No entanto, cabe lembrar que

CHAYNE & DRAIN⁽⁵⁾, ao estudarem a relação entre cárie dental e extração de dentes permanentes, verificaram um número maior de extrações em dentes da mandíbula em relação às das maxilas. Provavelmente, esses dados não sejam concordantes com os nossos, em virtude da faixa etária, restringir-se a pacientes de 7 a 14 anos.

Na comparação entre ambas as maxilas, encontrou-se maior número de exodontias no quadrante superior direito. Tal fato ocorre, igualmente, no lado direito da mandíbula. Não temos condições de determinar qual seria a causa desse resultado.

Entretanto, os resultados comparativos entre os quadrantes superior direito e esquerdo (MILLER⁽¹⁰⁾), sugerem não haver diferença significativa entre eles.

O maior número de extrações foi o dos primeiros molares inferiores. Isto talvez se deva ao fato deles serem os primeiros dentes a fazerem sua erupção na cavidade bucal. Este resultado firma o encontrado por SAMPAIO & VERRI⁽¹¹⁾, e o obtido pela Universidade de Northwestern. Porém, estão em desacordo com os da Universidade de Oregon⁽¹⁰⁾.

O dente menos extraído foi o terceiro molar inferior (esquerdo e direito), seguido pelo canino inferior esquerdo.

Não foram realizados exames radiográficos, apenas exames clínicos, por isso, pode-se sugerir que o terceiro molar inferior foi o menos extraído, talvez devido às suas inclusões fisiológicas ou patológicas. Esta idéia encontra apoio em CARVALHO et alii⁽⁴⁾, VERRI et alii⁽¹²⁾ e GRANDINI et alii⁽⁶⁾, que verificaram uma maior prevalência de inclusões desse dente.

Enquanto que o canino inferior representa para nós o segundo dente menos frequentemente extraído, para ou-

trs autores foi o que menos sofreu extrações (LINTZ⁽⁸⁾; SAMPAIO & VERRI⁽¹¹⁾).

Quando analisados em grupos dentais, observou-se que a maior ocorrência de extrações se deu nos molares inferiores, confirmando os resultados obtidos por KROGH⁽⁷⁾, LINTZ⁽⁸⁾, Universidade de Oregon⁽¹⁰⁾ e SAMPAIO & VERRI⁽¹¹⁾. Na Universidade de Northwestern, a maior ocorrência foi no grupo de molares superiores. Para os demais grupos, os nossos resultados confirmam os encontrados por LINTZ⁽⁸⁾.

Para que se possa obter uma visão mais ampla sobre o assunto, seria conveniente a realização de trabalhos semelhantes a esse nas diversas regiões do País.

CONCLUSÕES

Nas condições experimentais deste trabalho é de se concluir que:

- 1 — há maior número de exodontias na arcada superior, quando comparadas com as realizadas na arcada inferior;
- 2 — há uma prevalência maior de exodontias no lado direito, quando comparadas com o esquerdo;
- 3 — o dente mais frequentemente extraído é o primeiro molar inferior direito, seguido pelo primeiro molar inferior esquerdo, primeiro molar superior direito e primeiro molar superior esquerdo;
- 4 — quando comparados em grupos dentais, o maior número de extrações em ordem decrescente é o dos molares inferiores, molares superiores, pré-molares superiores, incisivos superiores, pré-molares inferiores, incisivos inferiores, caninos superiores e caninos inferiores;
- 5 — o dente menos extraído é o terceiro molar inferior (direito e esquerdo), e, em seguida, o canino inferior esquerdo, incisivo central inferior esquerdo e, em igual número, o incisivo lateral inferior esquerdo e o terceiro molar superior direito.

ABSTRACT

Statistic investigation of 1.177 entrance form of surgical attendance, in order to verificcate the prevalence of exodontia, making relations the more frequently extracted tooth, in function of the quadrants and individually. The whole number of extractions was 2.408 teeth. The patient age varied between 6 and 76 years old.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Professor Doutor Roberto Piraino, pela realização do tratamento estatístico deste trabalho e ao Prof. Dr. Ruy dos Santos Pinto, pela orientação geral dos trabalhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 264-267, out-dez., 1979.
5. CHEYNE, V.D. & DRAIN, C.L. Dental caries and permanent tooth extraction. *Journ. Dent. Research*, 19 571-584, 1940.
6. GRANDINI, S.A.; VERRI, R.A.; Stivanin, D. Estauo da incidência dos dentes inclusos: pesquisa feita através do exame radiográfico em 1.000 pacientes. *Rev. Assoc. Paul. Cirurg. Dent.*, 20 (3): 90-98, mai-jun., 1966.
7. KROGH, H.W. Permanent tooth mortality: a clinical study of causes of loss. *J. Am. Dent. Assoc.*, 57: 670-675, Nov., 1958.
8. LINTZ, W. The loss of teeht. *J. Am. Dent. Assoc.*, 17: 909-912, May, 1930.
9. MARZOLA, C. Causas determinantes das exodontias na região de Araçatuba. *Rev. Foa.*, 1 (2): 61-72, jul-dez., 1965.
10. MILLER, H.M. Exodontia. *Oral Surg. Med. Oral Path.*, 11 (11): 1226-1228, Nov. 1958.
11. SAMPAIO, M.C. & VIRRI, R.A. Frequencia de exodontias em mostra populacional da região centro-oeste de Mato Grosso. *Rev. Fac. Farm. Odont. Ribeirão Preto*, 9 (1): 40-46, jan-jun. 1972.
12. VERRI, R.A. et alii. Estudo clínico-radiográfico da incidência dos dentes inclusos em 3.000 indivíduos. *Rev. Assoc. Paul. Cirurg. Dent.*, 27 (5): 247-279, set-out., 1973.
1. ACETOZE, P.A.; RAMALHO, A.C.; BARBOZA, C.E.M. Avulsões dentais na região de Araraquara: causas determinantes. *Rev. Fac. Farm. Odont. Araraquara*, 3 (1): jan-jun., 1969.
2. ALLEN, E.F. Statistical study of the study of the primary causes of extractions. *Journ. Dent. Research*, 23 (1): 453-458, 1944.
3. BERKHUS, P.J. Dental disease and its relations to the loss of human teeth. *J. Am. Dent. Assoc.*, 16:2237-2247, Dec., 1929.
4. CARVALHO, A.C.P.; WASSANO, S.I.; A FILHO, F.O. Dentes inclusos: Ocorrência de extração e de transtornos. *R.G.O.*, 27 (4):